



A CPQTC manifesta oposição à liquidação da EPUL

Além de ser uma empresa de reconhecido interesse público para a cidade de Lisboa, a EPUL possui um número considerável de quadros técnicos e outro pessoal tecnicamente especializado, que se vê agora ameaçado de ir engrossar o “exército” de desempregados.

A CPQTC, juntamente com os dirigentes do Sindicatos dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML), esteve presente na acção decidida e levada a cabo pelos trabalhadores da EPUL (Empresa Pública de Urbanização de Lisboa), no passado dia 5 de Dezembro, em frente à Câmara Municipal de Lisboa, com o objectivo de manifestar oposição à intenção manifestada pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa, de levar a cabo a próxima extinção da empresa. Além de ser uma empresa de reconhecido interesse público para a cidade de Lisboa, a EPUL possui um número considerável de quadros técnicos e outro pessoal muito especializado, que se vê agora ameaçado de ir engrossar o “exército” de desempregados.

É completamente inaceitável que o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa promova a **aprovação da extinção da EPUL 8 dias após a comunicação de tal intenção aos trabalhadores**, quando, anteriormente, não só não se conhecia qualquer declaração prenunciadora de tal objectivo como, até, contrariamente, existiam testemunhos valorativos da qualidade técnica de desempenho, na conduta de correcção dos erros de gestão passados e, mesmo, no papel que a empresa poderia desempenhar na reabilitação urbana da cidade.

É completamente inaceitável que todo o Executivo Municipal, à excepção do Vereador do PCP (único voto de oposição à extinção da empresa), se juntem ao Presidente da Câmara, em tão curto período de tempo, para condenar cerca de centena e meia de trabalhadores, com contratos de trabalho efectivos, e com provas de desempenho de reconhecida qualidade, a um futuro incerto do ponto de vista pessoal e profissional.

A CPQTC, como testemunhou aos trabalhadores presentes na concentração realizada no dia 5 de Dezembro, estará disponível, no âmbito das suas capacidades para apoiar os trabalhadores da EPUL na luta contra a extinção da empresa e pela sua viabilização em respeito pelos direitos e condições de trabalho contratualmente garantidas, designadamente acompanhando e divulgando as posições do STML sobre este assunto.

Lisboa, Dezembro 2012

